

---

## INFORME DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÃO PARA A BACIA DO RIBEIRÃO JEQUITIBÁ

---

### Adesão da comunidade

O projeto de Diagnóstico Ambiental e Plano de Ação para a Bacia do Ribeirão Jequitibá, tem as seguintes metas:

- cadastrar 80 (oitenta) interessados na instalação de fossas sépticas econômicas nas comunidades rurais;
- levantar e mapear 80 (oitenta) hectares de áreas degradadas, cadastrando os proprietários rurais interessados em ações de recuperação.

As metas foram atendidas, com a adesão, até o momento, de 86 (oitenta e seis) famílias, bem como a identificação de 96,35 hectares de áreas degradadas .

A mobilização social foi realizada, como parte das atividades do projeto e obteve sucesso, fruto dos esforços empreendidos pelos membros do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá – SCBH Jequitibá. Além de reuniões com o Subcomitê, foram também executados encontros e visitas às comunidades rurais da área de abrangência do projeto entre os meses de abril e maio.



Foto 1: Reunião SCBH Ribeirão Jequitibá



Foto 2: Reunião na comunidade de Matos

O projeto se encaminha agora para a etapa final, em atendimento ao cronograma de trabalho estipulado pela Agência de Bacia Hidrográfica AGB Peixe Vivo – Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo.

## Saneamento Rural nas Cabeceiras da Bacia do Ribeirão Jequitibá



Foto 3: Residências na comunidade Lagoa do Cercado às margens da MG 424



Foto 4: Capela existente na comunidade rural de Paiol

Entre as atividades realizadas pelo projeto, pode-se traçar um panorama da situação do saneamento nas comunidades rurais estudadas: Matos, Paiol, Estiva, Silva Xavier, Lagoa do Cercado, Cambaúbas, Saco da Vida e Núcleo João Pinheiro.

Os dados levantados permitem avaliar as condições atuais na área rural. Os resultados foram:

- abastecimento: a água consumida é proveniente de poço manual ou mina por 44% dos entrevistados, sendo que 40% dispõe de abastecimento por rede pública;
- tratamento: a maioria, 51% dos entrevistados, realiza a filtração simples da água que será consumida. Cerca de 25% utilizam o método de adição de cloro, enquanto que 19% não aplicam nenhum tipo de tratamento na água consumida;
- lixo: o serviço público de coleta de lixo abrange 59% dos entrevistados. Ainda assim, a prática da queima é adotada por 39% do total dos entrevistados;
- efluentes: praticamente a totalidade dos entrevistados lança os efluentes sanitários em fossa negra. Quanto aos demais efluentes líquidos da residência, 67% lança a céu aberto e 31% também em fossa negra.

Este Informe retrata a terceira etapa do serviço de elaboração do Diagnóstico Ambiental e Plano de Ação para a Bacia do Ribeirão Jequitibá, uma demanda do CBH Rio das Velhas e do Subcomitê - SCBH Ribeirão Jequitibá, contratado pela AGB Peixe Vivo através da GERHI – Gestão de Recursos Hídricos, empresa especializada na área. O projeto foi viabilizado com os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio das Velhas.